



Empregabilidade 2018

ESSNorteCVP

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA)

O Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA) visa especialmente a integração dos estudantes, dá resposta às necessidades de aprendizagem no sentido de incrementar o sucesso escolar, e fornece apoio aos estudantes em termos de necessidades de saúde e psicossociais. Tem igualmente em vista facilitar a inserção dos diplomados no mundo do trabalho, pelo que adota medidas de recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais.

Avaliação da satisfação e da empregabilidade

Este serviço pretende contribuir para conhecer os níveis de satisfação com a formação e caracterizar a empregabilidade dos estudantes da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP) no final da formação.

O presente relatório surge desta necessidade ESSNorteCVP em monitorizar o percurso académico e profissional dos seus recém-licenciados. Ao perceber a forma como os *alumni* fazem a sua transição da licenciatura para a vida ativa, a ESSNorteCVP, além de procurar manter a sua relação de proximidade nesta difícil tarefa, coloca-se numa posição privilegiada para procurar de uma forma mais informada as soluções e apoio que permitam aos presentes estudantes desenvolver o seu trajeto vocacional tendo em conta as possibilidades e experiências dos que o fizeram anteriormente.

Caracterização da amostra

Este relatório incide sobre a empregabilidade dos estudantes da ESSNorteCVP que concluíram a sua licenciatura no ano letivo de 2017/18. O número total de estudantes que preenchem estas condições era de 26.

O processo de recolha de dados foi realizado através do envio de um e-mail a todos os 26 estudantes, explicando o propósito do questionário que foi enviado em anexo e solicitando a resposta. Foi enviado email a relembrar a solicitação de resposta após 1 semana e efetuados contactos telefónicos após uma semana.



Empregabilidade 2018

ESSNorteCVP

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

No final do processo, receberam-se respostas de um total de 21 estudantes, o que, representa 80,77 % dos estudantes contactados. Destes, 80,95% são do género feminino e 19,05% do masculino, que apresentavam idades compreendidas entre os 22 e os 31 anos (24,71 média de anos, desvio-padrão de 3,86).

Informações sobre a primeira atividade profissional exercida após a conclusão da licenciatura

A primeira questão colocada versava o tempo de procura que mediou a conclusão da licenciatura e a obtenção do primeiro emprego, independentemente de este ser ou não na área de enfermagem, e do vínculo laboral. O gráfico 1 ilustra as respostas obtidas:

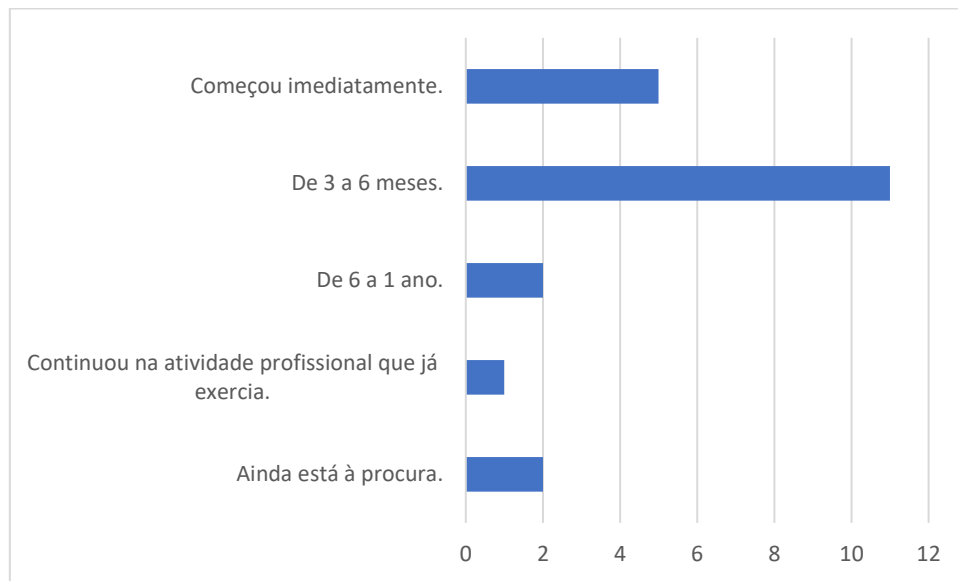


Gráfico 1. Tempo de procura do 1º emprego

Da análise do gráfico, tiram-se as seguintes ilações: dos recém-licenciados que responderam ao questionário a maioria está ativa profissionalmente após um ano de conclusão da licenciatura (90,48%); a maioria iniciou atividade profissional depois 3 a 6 meses de concluir a licenciatura (52,38%); 23,81% entrou no mercado de trabalho imediatamente e somente 9,52% ainda estava à procura.

Quanto ao número dos que desempenham as suas funções na área da Enfermagem, todos os licenciados que entraram no mercado de trabalho depois da licenciatura estão a



Empregabilidade 2018

ESSNorteCVP

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

trabalhar na área da enfermagem. Verifica-se que um licenciado deu continuidade à atividade exercida anteriormente (fora da área de enfermagem). Podemos concluir que 90,48% dos recém-licenciados da ESSNorteCVP respondentes estavam empregados no primeiro ano após a conclusão da licenciatura.

Foi também questionada a forma como o primeiro emprego foi encontrado, para aferir da eventual eficácia dos diferentes métodos de procura ativa. O gráfico 2 indica os resultados obtidos:

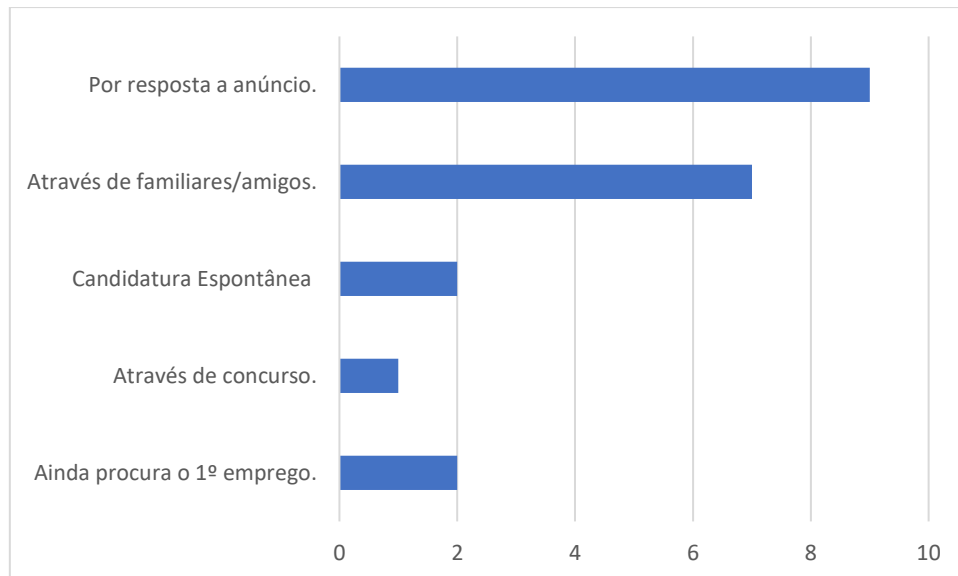


Gráfico 2. Meio de obtenção do 1º Emprego

Os dados permitem concluir que a resposta a anúncios e a rede social dos estudantes se revelaram os principais meios de acesso ao 1º emprego. Verifica-se que o envio de candidaturas espontâneas e as candidaturas a concursos, ainda que com menor expressão, também se revelaram estratégias ativas de procura de emprego úteis.

Quanto à situação contratual em que os recém-licenciados se encontram, verificou-se que a maioria (73,68%) se encontra em regime de prestação de serviços, encontrando-se 21,05% numa situação contratual a tempo incerto e somente 5,26% com uma situação contratual efetiva.



Empregabilidade 2018

ESSNorteCVP

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

Quando questionámos sobre a área geográfica em que os licenciados já empregados desempenham as suas funções, verificamos que todos os estudantes encontraram saídas profissionais no país (100%), com maior representação na Região Norte (36,84%), em que 10,53% na Área Metropolitana do Porto, logo seguida da Região Centro (31,58%), e, por último, pela Área Metropolitana de Lisboa (21,05%). Podemos verificar que os recém-licenciados conseguiram maioritariamente emprego nas regiões próximas da ESSNorteCVP, onde realizaram a formação.

Prioridades e planeamento na área da formação

Foram também colocadas questões aos recém-licenciados que permitam à ESSNorteCVP, na sua missão de monitorizar a transição destes para a vida ativa, conhecer, não só o grau de satisfação que têm em relação à formação da nossa instituição quando confrontados com as exigências da profissão, mas igualmente naquelas que consideram ser as prioridades para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Procurou também perceber-se a predisposição dos ex-estudantes em regressar à ESSNorteCVP para efetuar esta formação, de forma a ser possível um planeamento estratégico que permita adequar a oferta formativa às necessidades e interesses dos profissionais.

Quando questionámos os estudantes acerca da percepção deles em relação à forma como a formação na ESSNorteCVP os preparou para as exigências do mundo profissional, 85,71% responderam que os preparou “Bem” para o exercício profissional e 9,52% das respostas indicam que a ESSNorteCVP os preparou “Muito Bem”, tendo-se registado somente uma resposta contrária (4,76%), de “Mal”.

É possível verificar que a avaliação é claramente favorável, o que à partida pode sugerir que existe uma predisposição dos licenciados em recorrer novamente à ESSNorteCVP para prosseguir a formação contínua ao longo da vida. Essa hipótese sai reforçada com as respostas obtidas à questão relativa a se alguma vez, após o término da licenciatura, voltou à ESSNorteCVP para obter mais formação, em que 19,04% respondeu que já tinha voltado à ESSNorteCVP para frequentar outro curso, e 76,19% ainda não tinha voltado, mas planeia voltar.



Empregabilidade 2018

ESSNorteCVP

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

Quanto às áreas de interesse para futura formação, as respostas incluem as seguintes: formação de pós-graduação e especialização, Especialidades de médico-cirúrgica, de Obstetrícia e de Psiquiatria e Saúde Mental; situações de emergência; Enfermagem do Trabalho, Gestão e Supervisão.

Conclusão

Da análise destes dados, podemos concluir que, o grau de satisfação com a formação dada pela ESSNorteCVP é elevado, os estudantes apresentam uma elevada empregabilidade num curto período de tempo na área da enfermagem e no país. Verifica-se uma consciência clara e vontade dos recém-licenciados em prosseguirem com o seu percurso formativo na ESSNorteCVP, existindo condições para constituir-se como um agente interveniente na formação contínua. Como tal, considera-se de extrema pertinência que estes dados continuem a ser recolhidos e estudados, de forma a poder haver uma proximidade ideal para que a oferta formativa vá de encontro às necessidades dos profissionais e se potencie continuamente o acesso destes a um ensino de qualidade que corresponda às suas expectativas. Numa procura de melhoria de contínua, sugerimos que os questionários de empregabilidade futuros procurem conhecer melhor as dificuldades sentidas pelos recém-licenciados e as formas eficazes que têm encontrado para as ultrapassar, bem como, auscultar se os antigos estudantes sugerem medidas de apoio para minorar essas dificuldades ou constrangimentos. Julgamos que a aposta na melhoria contínua desta monitorização conseguirá ajudar-nos a ser consequentes nas implicações tomadas, com vista, à missão de desenvolvimento do ensino em saúde adequado às necessidades da sociedade e a um desempenho profissional de excelência.